



**CLUBE DE LEITURA E COMUNIDADE: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO
VAMOS LER? NO COLÉGIO ESTADUAL ADOLFO BEZERRA DE
MENEZES**

**READING CLUB AND COMMUNITY: THE EXPERIENCE OF THE LET'S
READ PROJECT? AT COLÉGIO ESTADUAL ADOLFO BEZERRA DE
MENEZES**

Edson Carvalho ALENCAR¹

Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)

E-mail: edsongalo@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-6534-5046>

Walace RODRIGUES²

Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)

E-mail: walacewalace@hotmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9082-5203>

Marina de Alcântara ALENCAR³

Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: ninalawer@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5075-3487>

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de desenvolvimento do Projeto 'Vamos Ler?', estruturado por meio de um Clube de Leitura implementado no

1 Mestrando no Programa de Pós-graduação em Letras: Linguística e Literatura (PPGLLit), da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT- Pós-graduação em Língua Portuguesa, pela Universidade Salgado de Oliveira do Rio de Janeiro; -Pós-graduação em Literatura Brasileira pela PUC – Minas BH. - Pós-graduado em Direito Ambiental – PUC minas BH - MBA em Gestão Cultural UFT TO. Graduado em Letras Português/inglês. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6534-5046> E-mail: edsongalo@gmail.com.

2 Pós-Doutor em Literatura Brasileira pela Universidade de Brasília – UnB/POSLIT. Doutor em Humanidades, mestre em Estudos Latino-Americanos e Ameríndios e mestre em História da Arte Moderna e Contemporânea pela *Universiteit Leiden* (Países Baixos). Pós-graduado (*lato sensu*) em Educação Infantil pelo Centro Universitário Barão de Mauá - SP. Licenciado pleno em Educação Artística pela UERJ e com complementação pedagógica em Letras/Português e em Pedagogia. Professor da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Docente do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (PPGLLit). Pesquisador no grupo de pesquisa Grupo de Estudos do Sentido - Tocantins – GESTO – UFNT. – CAPES/CNPq. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9082-5203>. E-mail: walacewalace@hotmail.com.

³ Professora no Curso de Direito da Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT). Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Letras: Linguística e Literatura (PPGLLit), da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, mestre em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais da Universidade Federal do Tocantins. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5075-3487> E-mail: ninalawer@gmail.com.

Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes, em Araguaína-TO, com foco nos alunos do Ensino Médio. A metodologia incluiu encontros regulares do clube, totalizando duas horas semanais, com objetivos específicos baseados em obras literárias selecionadas. O embasamento teórico foi construído a partir de estudos sobre letramento literário e clubes de leitura, referenciando autores como Cosson (2008), Colomer (2007) e Yunes (2009). Os resultados indicam que a prática de leitura literária, quando incentivada por meio de projetos como o 'Vamos Ler?', pode ser uma via eficaz para a formação de leitores críticos e comprometidos, evidenciando os clubes de leitura como uma estratégia valiosa para a qualificação do ensino de literatura na escola.

Palavras-chave: Leitura literária. Clubes de leitura. Formação de leitores.

ABSTRACT

The present work aims to report the experience of developing the Project 'Let's Read?', structured through a Reading Club implemented at Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes, in Araguaína-TO, focusing on high school students. The methodology included regular club meetings, totaling two hours per week, with specific objectives based on selected literary works. The theoretical basis was built from studies on literary literacy and reading clubs, referencing authors such as Cosson (2008), Colomer (2007) and Yunes (2009). The results indicate that the practice of literary reading, when encouraged through projects such as 'Let's Read?', can be an effective way to train critical and committed readers, highlighting reading clubs as a valuable strategy for qualification teaching literature at school.

Keywords: Literary Reading. Reading Clubs. Reader Training.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem origem nas discussões teóricas desenvolvidas durante a disciplina “Seminário em Leitura do Texto Literário”, ofertada pelo Programa de Pós-graduação em Letras: Linguística e Literatura (PPGLLit), da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), em Araguaína-TO. O objetivo central deste estudo é analisar e discutir o impacto transformador de iniciativas de incentivo à leitura em

ambientes escolares, com foco específico na biblioteca escolar como catalisadora de mudanças significativas na cultura educacional.

Araguaína, situada no norte do estado do Tocantins, é a segunda maior cidade do estado e um importante polo educacional e econômico da região. Com uma população diversa e em crescimento, a cidade enfrenta desafios comuns a áreas em expansão, como a necessidade de melhorar o acesso à educação de qualidade e fomentar o desenvolvimento cultural. Nesse contexto, a Escola Estadual Adolfo Bezerra de Menezes, localizada no centro da cidade, desempenha um papel crucial na formação dos jovens araguainenses.

A pesquisa se debruça sobre o papel das bibliotecas escolares no contexto educacional contemporâneo, considerando seu papel fundamental na promoção do letramento literário e na formação integral dos estudantes. Entretanto, observa-se que o desenvolvimento de leitores críticos enfrenta desafios significativos, especialmente em escolas onde o hábito de leitura ainda não está plenamente consolidado. Nesse cenário, surgem iniciativas como o Projeto 'Vamos Ler?', implementado no Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes, que se propõe a transformar a biblioteca escolar em um espaço ativo de incentivo à leitura e ao pensamento crítico.

O presente artigo busca responder à seguinte pergunta de pesquisa: **"Qual é o impacto do Projeto 'Vamos Ler?' na promoção do letramento literário e na transformação educacional no Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes?"** Para tal, considera-se a perspectiva de que, conforme apontado por Cosson (2018), o letramento literário ultrapassa a simples decodificação de textos, promovendo uma interação ativa entre leitor e texto, que favorece a construção de reflexões críticas.

As bibliotecas, nesse sentido, são entendidas não apenas como depósitos de livros, mas como espaços transformadores que influenciam tanto o âmbito social quanto o educacional, contribuindo para a criação de uma "cultura de leitura" (MIRANDA, 2015). Estudos, como os realizados por Silva (2017), demonstram que projetos de leitura semelhantes ao 'Vamos Ler?' têm potencial para aumentar o engajamento dos estudantes e melhorar sua proficiência em leitura, além de promover o desenvolvimento de cidadãos mais críticos e conscientes.

Metodologicamente, este estudo adota uma abordagem qualitativa, centrada em um estudo de caso com suporte bibliográfico. O foco da análise está nas práticas

implementadas pelo Projeto 'Vamos Ler?' e no impacto dessas práticas sobre o letramento literário e a transformação educacional na Escola Estadual Adolfo Bezerra de Menezes, localizada em Araguaína-TO.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para embasar teoricamente este artigo, recorreremos a um conjunto de autores que exploram diferentes dimensões da leitura literária e da importância das bibliotecas escolares no processo formativo dos alunos.

Em primeiro lugar, Colomer (2007), em sua obra *"Andar entre livros: a leitura literária na escola"*, destaca a importância fundamental da mediação escolar na formação de leitores literários. Colomer (2007) argumenta que a escola, através de suas práticas pedagógicas, desempenha um papel crucial na criação de um ambiente que não só encoraja a leitura, mas também promove uma apreciação mais profunda da literatura. Segundo a autora, a mediação escolar é essencial para transformar a leitura de uma simples atividade em uma experiência literária rica e significativa, onde os alunos podem se engajar com os textos de maneira crítica e reflexiva.

Nesse contexto, o Projeto 'Vamos Ler?' se configura como uma intervenção estratégica, buscando usar a biblioteca escolar não apenas como um espaço de leitura, mas como um ambiente de mediação ativa, onde o papel do educador é de guiar os estudantes no desenvolvimento de uma compreensão literária mais robusta.

Além disso, Cosson (2018), em *"Círculos de leitura e letramento literário"*, aprofunda a discussão sobre práticas de leitura que são especialmente eficazes no desenvolvimento do letramento literário em ambientes educacionais. Ele defende que o letramento literário vai muito além da mera decodificação de textos; envolve, na verdade, a capacidade de interpretar, criticar e refletir sobre o conteúdo literário de maneira profunda. Cosson (2018) sugere que os círculos de leitura, quando implementados de forma estruturada, podem ser uma ferramenta poderosa para promover essas habilidades, proporcionando um espaço onde os estudantes podem interagir com os textos de forma colaborativa e crítica.

Portanto, a perspectiva de Cosson (2018) é particularmente relevante para o Projeto 'Vamos Ler?', pois enfatiza a importância de criar atividades estruturadas dentro da biblioteca escolar que não apenas incentivem a leitura, mas também

promovam o desenvolvimento de habilidades críticas, contribuindo para a formação de leitores mais engajados e conscientes.

De maneira similar, Luzia de Maria (2016), em *"O clube do livro: ser leitor, que diferença faz?"*, aborda a experiência dos clubes de leitura como espaços essenciais para a formação de leitores engajados e críticos dentro da comunidade escolar. Luzia de Maria (2016) ressalta que os clubes de leitura desempenham um papel vital ao promover discussões e intercâmbios sobre livros, o que, por sua vez, ajuda os participantes a desenvolverem um senso crítico e uma compreensão mais profunda das obras literárias.

Dessa forma, a autora destaca a importância de tais espaços no ambiente escolar, onde a leitura é incentivada não apenas como uma atividade individual, mas como uma prática social e colaborativa. Esse conceito é extremamente relevante para o Projeto 'Vamos Ler?', que visa transformar a biblioteca do Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes em um espaço de formação literária dinâmica, onde os alunos são incentivados a participar ativamente de discussões literárias, contribuindo para uma cultura de leitura crítica e reflexiva.

Adicionalmente, Schwartz (2016), em *"Histórias assustadoras para contar no escuro"*, oferece uma perspectiva interessante sobre o uso da narrativa literária como uma estratégia eficaz para atrair e manter o interesse dos jovens leitores. Schwartz (2016) explora como histórias envolventes e cativantes, especialmente aquelas que provocam emoções fortes como medo ou curiosidade, podem ser uma porta de entrada para despertar o interesse pela leitura entre estudantes que ainda não possuem o hábito de ler regularmente.

Nesse sentido, a abordagem de Schwartz (2016) sugere que a escolha cuidadosa de textos que ressoem com as experiências e interesses dos alunos pode ser uma estratégia fundamental dentro do Projeto 'Vamos Ler?'. Ao utilizar a biblioteca escolar como um espaço onde esses textos são acessíveis e onde os alunos podem explorar diferentes narrativas, o projeto tem o potencial de transformar a leitura em uma atividade mais envolvente e significativa para os jovens leitores.

Por fim, Yunes (2009) contribui com reflexões essenciais sobre a importância de tecer uma rede de leitores, destacando a interação entre os diferentes atores envolvidos no processo de leitura. Yunes argumenta que a leitura é um ato social por

excelência, que se enriquece quando compartilhado e discutido em grupo. Ela enfatiza a necessidade de criar uma rede colaborativa que inclua professores, bibliotecários, alunos e a comunidade em geral, para que a leitura se torne uma prática valorizada e incentivada. Nesse contexto, a visão de Yunes (2009) é central para o sucesso do Projeto 'Vamos Ler?', pois sugere que a criação de uma comunidade leitora dentro do Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes pode amplificar significativamente os efeitos transformadores da biblioteca escolar. A ideia é que a interação e a colaboração entre todos os envolvidos não apenas promovam a leitura, mas também contribuam para o desenvolvimento de um ambiente educacional mais rico e diversificado, onde a leitura é uma prática compartilhada e apreciada por todos.

Esses autores oferecem uma base teórica sólida que será utilizada para subsidiar a discussão sobre o impacto transformador do Projeto 'Vamos Ler?' no Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes, enfatizando a função da biblioteca escolar como catalisadora de práticas de leitura e formação crítica.

O Projeto Vamos Ler?

O Projeto 'Vamos Ler?', desenvolvido no Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes, em Araguaína-TO, estrutura suas atividades de leitura em três principais frentes: a leitura voluntária, promovida pela biblioteca em parceria com líderes comunitários e orientadores; a leitura obrigatória, integrada ao currículo escolar através do PNLD Literário e do Projeto Político Pedagógico (PPP); e o Clube do Leitor, que reúne alunos, docentes, e parceiros como a UFNT (Universidade Federal do Norte do Tocantins) e ACALANTO (Academia de Letras de Araguaína), com a presença de escritores regionais para discutir obras literárias. Essas ações combinam a democratização do acesso à leitura com a formação de leitores críticos, mediadores e criativos, promovendo o debate e a interação na comunidade escolar.

Neste artigo, interessa-nos o Clube do Leitor, que é uma das partes do Projeto 'Vamos Ler?', desenvolvido no Colégio Adolfo. O projeto é uma iniciativa voltada para a promoção da leitura e o fortalecimento do letramento literário entre os estudantes e a comunidade escolar. Com o objetivo de incentivar a leitura voluntária e crítica, o projeto busca transformar a biblioteca escolar em um espaço dinâmico de aprendizagem e engajamento literário. As principais ações incluem a formação de

círculos de leitura, a organização de clubes de leitura com a participação ativa de alunos e membros da comunidade e a promoção de eventos literários que estimulam a interação e o debate sobre as obras lidas. O projeto se fundamenta na ideia de que a leitura pode ser um caminho para o desenvolvimento intelectual e social dos estudantes, capacitando-os para uma participação mais crítica e ativa na sociedade.

O impacto educacional do Projeto 'Vamos Ler?' tem sido significativo na promoção do hábito de leitura e no desenvolvimento da capacidade crítica dos estudantes do Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes. Por meio das ações do projeto, observou-se um aumento notável na frequência de leitura entre os estudantes, bem como uma melhoria na compreensão e na capacidade de análise crítica dos textos. Este engajamento não apenas reforçou as competências literárias dos estudantes, mas também contribuiu para a formação de um pensamento mais independente e questionador, elementos essenciais para a cidadania ativa e informada. Nas palavras do professor João Batista, um dos responsáveis pelo projeto:

Começamos em 2014. No início foi pensar nas estratégias que pudessem formar bons leitores e que estes fossem multiplicadores entre os jovens, a determinação veio ao observar o trabalho árduo das professoras que mesmo sem as condições, procuravam fazer um trabalho com leitura. Elaboramos o projeto (VAMOS LER?) pensando em alguns pontos essenciais: envolvimento ativo dos docentes e discentes. Acesso a livros literários de qualidade. Acervo satisfatório para o atendimento a todos os públicos. Muita conversa com os estudantes e professores. Parceria e suporte pedagógico nas ações de leitura. Parceria com a Universidade Federal do Norte do Tocantins, com a Academia de Letras e com os autores da Região. Os resultados têm sido evidentes, os alunos se sentem muito mais realizados, motivados e participam ativamente das leituras e dos debates sobre as obras lidas. Ao se tornarem leitores, os estudantes tornam-se formadores de outros leitores, seja de forma intencional, seja ao compartilhar suas experiências com os colegas. Os nossos alunos leitores em construção, a maioria teve que passar pela quebra da "resistência", muitos desses já são leitores mais avançados, são multiplicadores e, cada um no seu passo e no seu ritmo estamos nos tornando uma comunidade de leitores (Batista, 2024).

Observa-se, por meio da entrevista e da observação *in loco*, que as atividades promovidas pelo projeto redefiniram a biblioteca escolar como um núcleo dinâmico de interação e aprendizado, gerando uma mudança significativa na atitude dos estudantes

em relação à leitura. Por meio do engajamento coletivo e as práticas de leitura compartilhada, observou-se um aumento no interesse dos alunos pelo conhecimento literário e uma maior integração entre os diferentes setores da escola. Esta transformação evidenciou o potencial das iniciativas de leitura em promover não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a coesão social e o senso de pertencimento à comunidade escolar.

O Projeto 'Vamos Ler?' desempenha um papel muito importante na integração entre a escola e a comunidade, ao promover a participação ativa de diversas instituições, como a UFNT, ACALANTO e o envolvimento de figuras como o professor e escritor Leomar Alves de Sousa, além da orientação escolar e dos líderes comunitários. Essas parcerias foram fundamentais para o sucesso do Clube do Leitor, onde os participantes, comprometidos com a leitura, compartilharam suas experiências sobre obras literárias, criando um ambiente colaborativo de aprendizagem e enriquecendo o repertório cultural e crítico de todos os envolvidos. Essa interação não apenas fortaleceu os laços entre a escola e a comunidade, mas também incentivou a construção de uma rede de apoio à leitura, essencial para o desenvolvimento de leitores críticos e conscientes.

A transformação observada também se alinha com as ideias de Luzia de Maria (2016), que ressalta o papel dos clubes de leitura na criação de comunidades leitoras comprometidas e engajadas. Ao incentivar a participação de toda a comunidade escolar, o projeto 'Vamos Ler?' não apenas melhorou o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também promoveu uma maior coesão social e um senso de pertencimento, elementos fundamentais para a construção de uma escola mais inclusiva e participativa. Portanto, o projeto exemplifica como as bibliotecas escolares podem atuar como catalisadoras de mudanças significativas na cultura educacional, promovendo um ambiente que favorece tanto o desenvolvimento intelectual quanto a formação cidadã.

Clube do Leitor: Práticas e Funcionamento

O Clube do Leitor, uma iniciativa central do Projeto 'Vamos Ler?', é um exemplo prático e eficaz de como as bibliotecas escolares podem atuar como agentes de transformação no processo de letramento literário e formação crítica dos estudantes.

Localizado no Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes, em Araguaína-TO, o projeto se baseia em princípios teóricos que destacam a importância da mediação e da leitura colaborativa na formação de leitores. Este clube não apenas incentiva o hábito da leitura entre os participantes, mas também cria um ambiente propício ao desenvolvimento de competências críticas e reflexivas, como discutem Colomer (2007), Cosson (2018) e Luzia de Maria (2016).

Na prática, o Clube do Leitor opera por meio de uma colaboração estreita entre os participantes, a biblioteca e a equipe escolar. Os encontros, realizados bimestralmente, são cuidadosamente planejados para garantir que cada participante tenha um papel ativo, com o compromisso de ler integralmente as obras selecionadas. Essa organização reflete a importância da mediação escolar na formação de leitores literários, conforme enfatizado por Colomer (2007). A estrutura do clube é construída a partir do acervo da biblioteca, com a garantia de que cada obra selecionada possua exemplares suficientes para, pelo menos, dez participantes. Essa abordagem colaborativa é fundamental para o sucesso do clube, pois permite que a escolha dos títulos seja feita de forma democrática e participativa, fortalecendo o envolvimento dos alunos no processo de leitura e na seleção das obras.

A flexibilidade na escolha das obras é um dos aspectos mais destacados do clube, uma vez que a biblioteca se empenha em adquirir ou disponibilizar digitalmente títulos que não fazem parte do acervo inicial, quando sugeridos pelos participantes. Essa prática não apenas amplia o repertório literário dos membros, mas também fortalece o sentimento de pertencimento e a valorização das suas escolhas, conforme defendido por Luzia de Maria (2016) em sua discussão sobre os clubes de leitura como espaços de formação de leitores engajados.

Os debates sobre as obras lidas são outro pilar central do funcionamento do clube. A leitura integral dos textos por parte dos membros é seguida por discussões mediadas pelos servidores da biblioteca, que desempenham o papel de facilitadores e mediadores do processo. Essa mediação é crucial para garantir que os debates sejam profundos e enriquecedores, promovendo uma troca de ideias que amplia a compreensão das obras e incentiva a reflexão crítica, como sugere Cosson (2018) em sua análise sobre o letramento literário. A divisão das responsabilidades de leitura e

mediação entre os servidores da biblioteca também garante que todas as obras recebam a atenção necessária, assegurando a qualidade das discussões.

Além dos encontros presenciais, a interação constante entre os membros do clube é mantida por meio de um grupo de WhatsApp, que facilita a comunicação e o compartilhamento de insights durante o processo de leitura. Essa dinâmica digital complementa os encontros presenciais, criando uma comunidade de leitura que se mantém ativa e engajada mesmo fora do ambiente físico da escola. Essa integração entre os espaços presencial e virtual demonstra a capacidade do clube de se adaptar às necessidades contemporâneas dos leitores, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo.

Em síntese, o Clube do Leitor exemplifica de forma prática os conceitos teóricos discutidos no referencial teórico, mostrando como a biblioteca escolar pode ser um agente transformador na promoção do letramento literário e na formação de leitores críticos e reflexivos. A combinação de práticas colaborativas, flexibilidade na escolha das obras e mediação ativa dos debates evidencia o papel central da biblioteca na criação de uma cultura de leitura dentro da escola, conforme discutido por autores como Colomer (2007), Cosson (2018), e Luzia de Maria (2016). Essa iniciativa, portanto, não só enriquece a experiência literária dos participantes, mas também contribui significativamente para a construção de uma comunidade escolar mais crítica e engajada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste artigo, tentamos contribuir para uma discussão mais profunda acerca do tema Clubes de Leitura, deixando perceber que O Clube do Leitor, uma ação do Projeto 'Vamos Ler?' demonstra impactos significativos na promoção da leitura e na formação crítica dos estudantes do Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes. As conclusões indicam um aumento substancial no engajamento com a leitura, uma maior integração da comunidade escolar e um desenvolvimento acentuado no pensamento crítico dos alunos. Este estudo contribui para o entendimento de como projetos de leitura podem transformar a cultura escolar e reforça a importância das bibliotecas como espaços de aprendizado ativo e inclusivo.

No entanto, algumas limitações foram identificadas, como a necessidade de maior envolvimento de alguns segmentos da comunidade e a dependência de recursos externos para a sustentabilidade do projeto. Futuras pesquisas poderiam explorar a replicação deste modelo em diferentes contextos educacionais, examinar os impactos a longo prazo de tais iniciativas e desenvolver métodos para medir especificamente a mudança na competência literária dos alunos. Além disso, estudos adicionais poderiam focar na formação dos mediadores de leitura, essenciais para o sucesso desses projetos.

Em suma, este relato de experiência pode servir como um ponto de reflexão para outros profissionais da educação específica na promoção de práticas pedagógicas que incentivam a leitura. Além disso, você pode motivar as equipes gestoras da Educação Básica a criar e implementar projetos literários em suas instituições. Reforçamos a importância da leitura literária nas escolas brasileiras, como destacado por Colomer (2007), uma vez que projetos que fomentam o gosto pela leitura não só desenvolvem habilidades, mas também trazem benefícios significativamente para a formação humana.

REFERÊNCIAS

BATISTA, João Carneiro de Araújo. **Entrevista com responsável pelo projeto “vamos ler”**: A formação de leitores na unidade escolar. Araguaína -TO. 2024.

BRASIL. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: MEC, 1996. Atualizada até 2024. **(Citação de LEI FEDERAL)**.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. 1. ed. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

MARIA, Luzia de. **O clube do livro**: ser leitor, que diferença faz? 2. ed. São Paulo: Global, 2016.

SCHWARTZ, Alvin. **Histórias assustadoras para contar no escuro**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2016.

YUNES, Eliana. **Tecendo um leitor**: uma rede de fios cruzados. 1. ed. Curitiba: Aymar, 2009.